



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: BÁRBARA PERDONSINI LIMA (UFPR); MAYARA CANTALICE VOGEL DA SILVA (UFPR); JULIANA CARLA SULZBACHER KASPER (UFPR); LUCAS OLIVEIRA ROCHA (UFPR); MARIZILDA MARTINS (UFPR); IOLANDA MARIA NOVADZKI (UFPR)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial (HTN) é definida em crianças como pressão arterial (PA) maior que o 95^o percentil para sexo, idade e altura, aferidas em três ocasiões distintas. O trabalho apresenta o caso de lactente com HTN decorrente de alteração renal detectada durante a investigação, suas dificuldades em aferir e controlar a PA nesta faixa etária. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Após o consentimento livre e esclarecido da responsável, apresenta-se o caso de lactente masculino, que durante investigação de infecção urinária realizou ultrassonografia, que evidenciou hidronefrose a esquerda e rim direito sem alterações. Na evolução as infecções urinárias repetiram-se sendo controladas com antibioticoterapia e continuidade de investigação. Após cirurgia de obstrução da junção uretero-piélica à esquerda, detectou-se elevação da PA acima do percentil 90 no início do segundo ano de vida, elevando ainda mais nos retornos agendados para seu controle, apesar da dieta hipossódica instituída. A PA somente se normalizou com o uso de terapia anti hipertensiva medicamentosa. **DISCUSSÃO:** A medida de pressão arterial na prática pediátrica envolve discussão não só na forma de aferição mas principalmente nas dificuldades encontradas para realizá-la, devido a falta de colaboração do investigado. São várias as patologias que podem desencadear HTN nos lactentes. Destaca-se os principais fatores de risco: cateterismo de artéria umbilical, persistência de ducto arterioso, doença pulmonar, doença parenquimatosa renal, doença renovascular, malformações congênitas renais, neoplasias, doença cardiovascular, doenças endócrinas entre outras. **CONCLUSÃO:** É importante enfatizar a necessidade da aferição precoce da PA na presença de diagnóstico pré-natal de anomalias do trato urinário ou de fatores de risco para HTN. Material inadequado para idade e dificuldades na técnica de aferição devem ser vencidos reforçando a necessidade de treinamento específico. Cabe ainda discutir a necessidade de adaptação às curvas da OMS, proporcionando maior facilidade de leitura.